

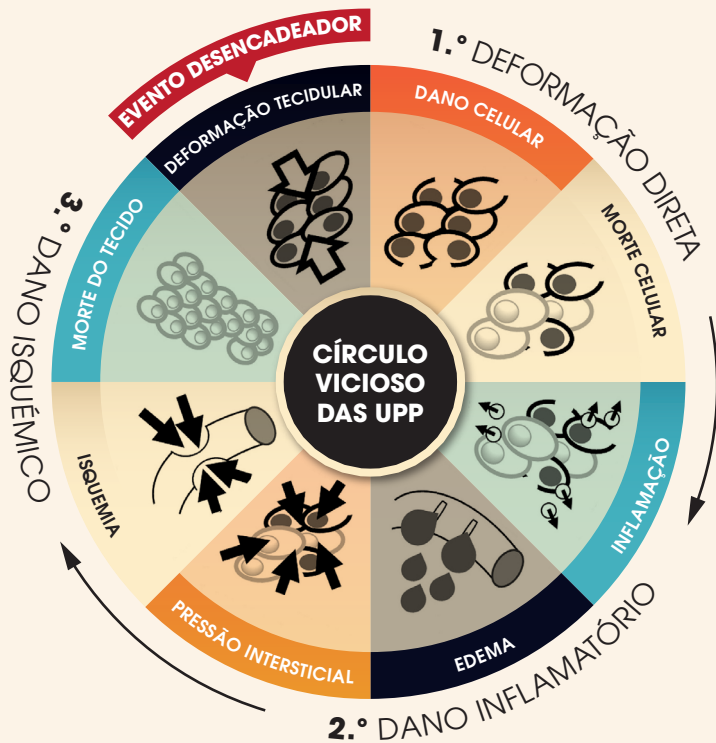
FERRAMENTA DE SELEÇÃO DAS SUPERFÍCIES DE APOIO

ÚLCERAS POR PRESSÃO



ETIOLOGIA DAS ÚLCERAS POR PRESSÃO

As Úlceras por Pressão (UPP) têm origem num **trauma mecânico**, causado pela **pressão** e forças tangenciais exercidas **sobre a pele e tecidos** subjacentes, desencadeando uma cascata de eventos, que conduzem à lesão tecidual.



A relação "Pressão - Tempo" é inversamente proporcional



Quanto maior é a pressão exercida, menor é o tempo que demora a desenvolver trauma

PRESSÃO VS. TEMPO



Quanto menor é a pressão exercida, mais tempo demora a que o trauma ocorra

Fatores que impactam na condição individual da pessoa



CARGAS MECÂNICAS

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO

- ↓ Mobilidade
- ↓ Atividade
- ↑ Fricção e Torção/Cisalhamento
- ↓ Compensação défices sensoriais

IDENTIFICAÇÃO BASEADA EM RISCO

- ↑ Mobilidade
- ↑ Atividade
- ↓ Fricção e Torção/Cisalhamento
- Compensação défices sensoriais



TOLERÂNCIA TECIDULAR

ESTADO DA PELE >

- Promover o tratamento | Identificar como risco elevado

PERFUSÃO >

- Perfusão | Identificar como risco elevado

HUMIDADE DA PELE >

- Humidade | Proteger a pele

ESTADO NUTRICIONAL >

- Melhorar o estado nutricional

TEMPERATURA CORPORAL >

- Temperatura

IDADE >

- Impossível de modificar | Identificar como risco elevado

UPP

É precisamente aqui, neste ponto de equilíbrio, que a superfície de apoio atua, fazendo com que haja uma distribuição/alívio adequado da pressão, permitindo que a pessoa tolere durante mais tempo a pressão exercida pelas forças mecânicas sobre os tecidos.

Considerados todos os fatores de risco envolvidos, a tolerância tecidual individual, quando ultrapassada pelas forças mecânicas, determina o desenvolvimento das UPP.

SUPERFÍCIES DE APOIO E SUA FUNÇÃO

As superfícies de apoio são dispositivos especializados, que redistribuem a pressão exercida pelas forças mecânicas sobre os tecidos, com o objetivo de aliviar a pressão e de aumentar o tempo de tolerância tecidual, minimizando os danos.

INCLUEM

SISTEMA INTEGRADO NA CAMA

SUBSTITUTO DE COLCHÃO OU SOBRECOLCHÃO

ALMOFADA (OU COBERTURA DE ALMOFADA) DE ASSENTO

Tipologias de Superfícies de Apoio

REATIVAS/ESTÁTICAS: alteram as propriedades de distribuição da carga, apenas como resposta à aplicação da carga. Podem ser "alimentadas" (requer o uso de fonte externa de energia) ou "não alimentadas" (não requer o uso de uma fonte externa de energia).

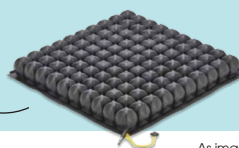
ATIVAS/DINÂMICAS: alteram as propriedades de distribuição da carga, com ou sem carga aplicada. São, sempre, "alimentadas".

Soluções existentes



Superfície reativa/estática de espuma não alimentada

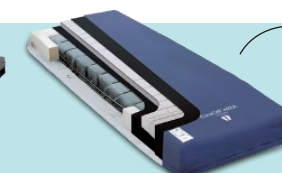
Superfície reativa de alvéolos de ar não alimentada



Superfície ativa/dinâmica de pressão alterna alimentada tubular



Superfície híbrida, pode funcionar como ativa de pressão alterna alimentada ou reativa não alimentada



Características das Superfícies de Apoio



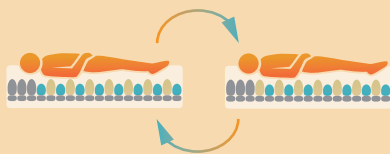
IMERSÃO

Grau com que uma pessoa ou determinada região anatômica "afunda" na superfície de apoio.



ENVOLVIMENTO

Capacidade da superfície de apoio para envolver e se ajustar às irregularidades do corpo da pessoa e/ou de determinada região anatômica, de forma uniforme, proporcionando suporte em todas as áreas de contacto.



ALTERNÂNCIA DE PRESSÃO

Sequência de ciclos de insuflação e desinsuflação, que alivia a pressão.

Quanto maior o grau de imersão e a capacidade de envolvimento de uma superfície, melhor é a distribuição da pressão.

A Superfície de Apoio é composta por:



Características das capas

importantes para a efetividade da superfície de apoio:



Tamanho adequado, capaz de adaptar-se aos contornos do corpo da pessoa



Baixo coeficiente de fricção, contudo não devem ser demasiadamente lisas, para que não favoreçam o deslizamento da pessoa na cama



Ser permeável ao vapor e humidade, para evitar acumulação de humidade na pele, que leva ao aumento da fricção e maior risco de UPP



Não aumentar a temperatura da pele

Adaptado de: Moore Z, Haynes JS, Callaghan R. Prevention and management of pressure ulcers: Support surfaces. Br J Nurs. 2014;23(SUPPL. 6).

COMO SELECIONAR AS SUPERFÍCIES DE APOIO

RECOMENDAÇÕES GENÉRICAS

DEITADO



PESSOA TOTALMENTE IMÓVEL

Dependente para a mobilização

- 1.º Superfície de apoio dinâmica de pressão alterna integral tubular ou sobrecolchão tubular
- 2.º Superfície de apoio sobrecolchão reativa de alvéolos de ar
- 3.º Superfície de apoio reativa de espuma de alta especificidade integral ou sobrecolchão

PESSOA PARCIALMENTE IMÓVEL

Necessita de ajuda/incentivo nos posicionamentos

- 1.º Superfície de apoio reativa de espuma de alta especificidade integral ou sobrecolchão (maior conforto)
- 2.º Superfície de apoio sobrecolchão reativa de alvéolos de ar
- 3.º Superfície de apoio dinâmica de pressão alterna integral tubular ou sobrecolchão tubular (menos confortável)

SENTADO



PESSOA TOTALMENTE IMÓVEL

Dependente para a mobilização

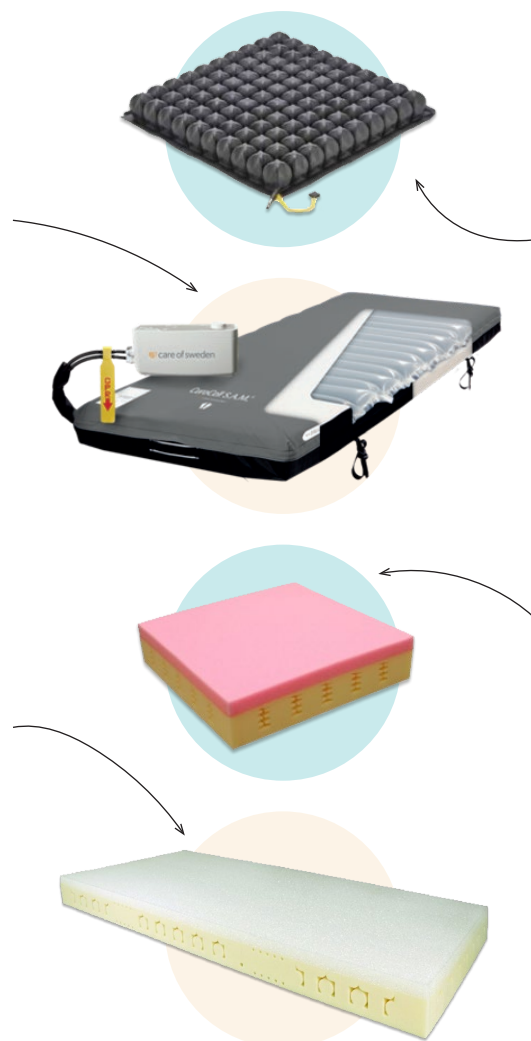
- 1.º Superfície de apoio sobrecolchão reativa de alvéolos de ar
- 2.º Superfície de apoio reativa de espuma de alta especificidade integral ou sobrecolchão

PESSOA DEPENDENTE

Com capacidade de reposicionamento

- 1.º Superfície de apoio reativa de espuma de alta especificidade (maior conforto)
- 2.º Superfície de apoio sobrecolchão reativa de alvéolos de ar

NOTA: Na posição "sentado", considerar a necessidade de utilização de superfícies de apoio específicas nas sanitas e/ou cadeiras sanitárias, especialmente em pessoas que não têm perceção sensorial.



COMO SELECIONAR AS SUPERFÍCIES DE APOIO

RECOMENDAÇÕES PARA CONTEXTOS ESPECÍFICOS



NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

A superfície de apoio escolhida tem de ser:

- Adequada
- Hipolérgica
- Não condutora de eletricidade
- Impermeável
- Reutilizável
- Fácil de limpar e de desinfetar

Deve ter-se sempre em atenção o **peso da criança**, especialmente caso a criança tenha comorbilidades associadas e posições viciosas.

Não deve ser usada uma superfície de adulto numa criança.



DOENTES BARIÁTRICOS

Nas pessoas obesas, existe uma maior dificuldade na redistribuição da pressão, para além da maior probabilidade de incontinência de stress e hipersudorese, que levam a aumento do calor e humidade entre a superfície de apoio e o corpo da pessoa.



A cama e a superfície de apoio deverão ser **mais largas e adequadas** a esta população específica, **quer na posição "deitado", quer na posição "sentado"**.



No caso de utilização de superfícies estáticas, quer de espuma, quer de ar, ter em atenção se estão **adequadas ao peso da pessoa**, para que façam uma **redistribuição da pressão**.



Nas superfícies dinâmicas, ter em atenção se o sistema de alternância de pressão está ajustado/adequado ao peso da pessoa.



CUIDADOS INTENSIVOS

Sabendo que qualquer pessoa em Cuidados Intensivos apresenta elevado risco de UPP, deve ter-se em atenção:



Imobilidade Prolongada e/ou mobilidade limitada



Gravidade da doença



Estado nutricional



Humidade



Idade avançada



Comorbilidades

A evidência mais recente parece indicar que superfícies de apoio com alternância de pressão serão mais efetivas do que colchões estáticos de redistribuição da pressão, em pessoas totalmente imóveis.

Os colchões híbridos poderão estar indicados para **pessoas de elevado risco que não possam ser posicionados** e em **pós-operatórios de cirurgias corretivas de UPP**.

Os colchões estáticos de espuma de alta especificidade poderão ser usados em **pessoas que se mobilizem** ou em **pessoas que possam ser posicionadas regularmente**.



Não se recomenda o uso de material de gel por má gestão do microclima, nem de material de espuma recortada por poder causar pontos de maior pressão.

COMO SELECIONAR AS SUPERFÍCIES DE APOIO

RECOMENDAÇÕES PARA CONTEXTOS ESPECÍFICOS

BLOCO OPERATÓRIO

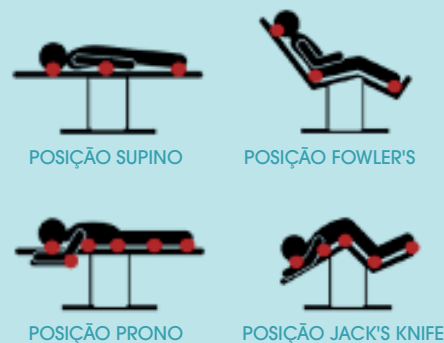
Qualquer pessoa submetida a anestesia geral ou cuja cirurgia demore 2 ou mais horas, apresenta um maior risco de desenvolver UPP.

A marquesa operatória deverá ter uma superfície de apoio de redistribuição da pressão estática de espuma ou ar, de acordo com:

- Conforto e estabilidade da pessoa
- Duração da cirurgia
- Condição geral da pessoa
- Acesso cirúrgico e posicionamento

É imperativo estar atento a zonas de maior risco, em cada posicionamento específico.

Exemplos de alguns posicionamentos:



Adaptado e traduzido de: Gefen, et al. 2020.



TRAUMATIZADOS VERTEBRO MEDULARES

Não utilizar posicionamento em forma de anel ou donut.

Usar materiais apropriados no suporte à posição sentada.

Usar basculação do assento para prevenir o cisalhamento para a zona frontal da cadeira ou cadeira de rodas.

Privilegiar uma postura (sentada), que:

- seja aceitável;
- minimize pressão/cisalhamento em áreas de risco;
- promova o suporte postural;
- mantenha a estabilidade;
- mantenha a participação nas atividades.

Selecionar a superfície de assento, de acordo com:

- > tamanho e configuração do corpo;
- > efeitos da postura e deformidades na distribuição da pressão;
- > mobilidade e necessidades do estilo de vida.

Selecionar uma posição reclinada com as pernas da pessoa elevadas. Caso não seja apropriado ou possível, garantir que os pés estão bem suportados no chão ou nos patins.

Recomenda-se a utilização de superfícies reativas de alvéolos de ar, devendo a seleção ser feita por equipa multidisciplinar com experiência neste contexto. As superfícies de espuma reativa apresentam uma vida útil curta, não se adaptando às alterações fisionómicas da região pélvica.

Estas recomendações resultam da melhor evidência disponível e do consenso do Grupo de Trabalho das UPP, uma vez que não existe até ao momento evidência científica robusta comparativa entre as diferentes tipologias de superfícies de apoio. Não devendo, pois, sobrepôr-se às orientações e políticas institucionais implementadas, estas recomendações poderão constituir um guia auxiliar com aplicabilidade em contexto de cuidados de saúde e no setor social.

A RETER:

- > A seleção da superfície de apoio adequada é essencial para obter melhores resultados, no âmbito da prevenção e tratamento das UPP;
- > Esta escolha deve considerar sempre as necessidades específicas da pessoa e o contexto de cuidados em que será aplicada;
- > Importa ter em consideração as recomendações gerais e específicas.

Não se recomenda o uso de material de gel por má gestão do microclima, nem de material de espuma recortada por poder causar pontos de maior pressão.